Comunicado de imprensa:
07 De Novembro de 2018

Resipinus
Associação de Destiladores e Exploradores de Resina

Posição da RESIPINUS face às consequências da Tempestade Leslie na floresta

Na noite e madrugada de 13 para 14 de Outubro de 2018, a passagem da tempestade Leslie deixou em vastas áreas do Litoral Centro (Distritos de Leiria e Coimbra) um significativo rasto de destruição. Para além dos danos verificados na rede elétrica, habitações, edifícios públicos e empresariais há ainda a lamentar enormes prejuízos nas áreas florestais, nomeadamente em áreas de pinhal resinado.

Os fortes ventos associados à passagem da tempestade causaram grande destruição em áreas de pinhal, partindo e derrubando milhares de pinheiros resinados, provocando a perda da resina acumulada nos recipientes de recolha, a destruição de materiais de resinagem e impossibilitando o acesso às áreas florestais por obstrução dos caminhos e acessos.

A RESIPINUS estima em cerca de 200 a 250mil bicas perdidas como resultado direto da tempestade Leslie em pinhais dos Distritos de Leiria em Coimbra, com especial incidência concelhos de Leiria, Pombal, Figueira da Foz, Montemor-o-Velho, Soure e Cantanhede, representando valores de prejuízo que se aproximam do meio milhão de euros.

A RESIPINUS sendo a única associação que representa o sector da resinagem em Portugal não podia ficar indiferente às consequências que esta tempestade provocou na floresta, em particular em áreas de pinheiro-bravo.

Apesar das perdas que o sector florestal sofreu, as autoridades locais dos concelhos atingidos até ao momento não realizaram contabilização dos prejuízos do sector, nem alertaram sociedade em geral para as consequências desta tempestade.

Face a esta insensibilidade das autoridades locais, do poder central e da entidade pública responsável pelo setor florestal, que administra algumas das matas afetadas, a RESIPINUS vem denunciar mais esta forma de abandono a que a floresta portuguesa está sujeita.

Desta forma podemos constatar que infelizmente parece que é dado mais mediatismo à floresta quando há tragédias humanas, como nos incêndios do ano passado, do que às pessoas que diariamente trabalham e dependem da floresta, mesmo quando as catástrofes lhes batem à porta.

Direção da RESIPINUS, 7 de Novembro de 2018.

Associação de Destiladores e Exploradores de Resina
RESIPINUS
LEIRIA
PORTUGAL

resipinus@gmail.com - Rua Anzebino Cruz Saraiva, EdifícioBeira Rio, Lote 9, Loja 6, Marrazes, Leiria.